

DIETA DE Cerdocyon thous (CARNIVORA, CANIDAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA DE RESTINGA NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

NUNES, Leandro Silva¹; PORTO, Lucas Marafina Vieira¹; JARDIM, Márcia Maria de Assis²

¹Universidade Federal de Pelotas, Graduação em Ciências Biológicas; ²Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Zoologia e Genética. leandro donfa@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A ordem Carnivora devido ao seu hábito de predação pode regular a população de presas, e, além disso, por necessitar de grandes áreas para manter suas populações viáveis, esforços para conservação de seus hábitats também acabam por preservar outras espécies da comunidade. Portanto integrantes deste táxon agem como espécies "guarda-chuva" (CHIARELLO et al., 2008).

O graxaim-do-mato, *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1758) é um carnívoro da família Canidae, com ampla distribuição pela América do Sul, sendo encontrado em grande parte do Brasil com exceção da bacia Amazônica (JÚNIOR; KOHLER, 2009). Possui hábito territorialista tendo período de atividade predominantemente noturno e crepuscular, mas com eventual atividade diurna. O graxaim pode ser encontrado tanto em áreas de floresta quanto em campos abertos, deslocando-se solitário ou aos pares através de trilhas, estradas e bordas de mata (ROCHA; REIS; SEKIAMA, 2004).

Como já descrito pelos estudos de Faria-Corrêa (2004), Pedó *et al.* (2006) e Amaral (2007), *Cerdocyon thous* possui uma alimentação baseada em ovos, artrópodes, répteis, pequenos mamíferos, carcaças de animais mortos e frutos que se apresentam disponíveis em seu habitat, sendo considerado um animal generalista oportunista.

Embora o graxaim-do-mato seja uma espécie comum no Brasil, pouco se conhece sobre sua dieta. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a dieta da espécie *Cerdocyon thous* presente em um fragmento de Mata de Restinga, no município de Capão do Leão, RS.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O estudo está sendo realizado no Horto Botânico Irmão Teodoro Luís (31° 48′ 52. 60″ S 52° 25′ 54. 33″ W) que localiza-se no Campus Universitário da UFPel, no município de Capão do Leão, RS. A vegetação caracteriza-se por ser uma mata de restinga arenosa.

Foram realizadas duas coletas quinzenais ao longo do período de março a junho de 2012. Em cada coleta foram percorridos locais abertos, como trilhas e também locais com mata mais fechada sendo o esforço amostral de seis a oito horas em cada amostragem. As amostras de fezes encontradas foram acondicionadas em sacos plásticos etiquetados com data e horário da coleta.

Os itens alimentares foram separados em estereomicroscópio. O material encontrado foi classificado nas seguintes categorias: *vegetais, vertebrados* e *invertebrados*, sendo que estes itens foram armazenados temporariamente em recipientes com álcool 70%, posteriormente secados em estufa com temperatura de



65°C durante 48 horas. Após secos, os itens foram acondicionados em envelopes plásticos com a devida identificação do número da amostra, data e horário da coleta.

Os pelos presentes nas fezes foram utilizados para confirmação da espécie seguindo a técnica para visualização do padrão cuticular conforme modelo proposto por Quadros e Monteiro-Filho (2006a,b).

Para realização das análises estatísticas dos dados, foi realizada a frequência de ocorrência e a porcentagem de ocorrência.

A frequência de ocorrência (FO% = porcentagem do total das fezes nas quais determinado item foi encontrado) é realizada segundo Mehr e Brady (1986 apud MARTINS et al., 2008) indicando se o item é mais ou menos frequente na dieta do graxaim-do-mato.

A porcentagem de ocorrência (PO% = porcentagem de cada item dividido pela soma das frequências de todos os itens) é realizada conforme Konecny (1989 apud MARTINS et al., 2008) indicando a importância de cada item na dieta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram coletadas 26 amostras de fezes no período de março a junho de 2012. Destas 11 continham pelos que possibilitaram a identificação da espécie *Cerdocyon thous*.

A partir da análise das amostras identificadas como sendo de graxaim-domato observa-se que os itens vegetais têm maior frequência de ocorrência 64%, seguido de vertebrados com 54% e invertebrados com 18% (Tab. 1).

Estão sendo encontrados entre os itens vegetais: frutos de figueira (*Ficus* spp., Moraceae) e jerivá (*Syagrus romanzoffiana*, Arecaceae). *S. romanzoffiana* é bastante apreciado por *C. thous* apresentando frutificação no outono e verão (REITZ, 1974 *apud* VILAGRAN, 2004).

A maior frequência de vegetais encontrada no presente estudo também foi observada por Amaral (2007) que constatou frequência de 91,13% em (N=50) no Paraná.

Pedó *et al.* (2006) numa amostragem de (N=300) encontraram 87,62% de ocorrência de vertebrados nas fezes de graxains em Porto Alegre, RS. Já o presente trabalho encontrou uma ocorrência menor para este grupo. Os itens encontrados são ossos, garras, pelos e dentes.

Em invertebrados, nota-se a presença da ordem Coleoptera. Amaral (2007) também constatou alta frequência de besouros entre os itens invertebrados no Paraná. Também foram encontrados nas fezes carrapatos (Acari) que podem ter sido ingeridos acidentalmente durante o ato de autolimpeza ou pela predação de animais infestados como sugerido por Vilagran (2004).

A dieta de *Cerdocyon thous* consistiu preferencialmente de vegetais que totalizaram 46,67% dos itens encontrados. Para vertebrados a diferença não foi muito maior totalizando 40% (Tab. 1).

A baixa porcentagem de ocorrência de invertebrados (13, 33%) pode ser explicada pelo fato de ser uma estação fria para reprodução de invertebrados.



Tabela 1 – Frequência e porcentagem de ocorrência dos itens alimentares na dieta de *Cerdocyon thous* com (N=11) no Horto Botânico Irmão Teodoro Luís.

Itens	Frequência de Ocorrência (%)	Porcentagem de Ocorrência (%)
Vegetais	64	46,67
Vertebrados	54	40,00
Invertebrados	18	13,33

4 CONCLUSÃO

Até o presente momento, frutos são os itens mais importantes na dieta de *Cerdocyon thous* no outono, isso pode ser explicado pelo fato da presença de frutos maduros nesta estação. Contudo a dieta do graxaim-do-mato é generalista já que a diferença entre vegetais e vertebrados encontrados é semelhante.

O trabalho irá prosseguir até fevereiro de 2013 para que também possa ser realizada a sazonalidade na dieta do graxaim-do-mato.

5 REFERÊNCIAS

AMARAL, C. Dieta de duas espécies carnívoras simpátricas (Graxaim do mato Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766) e Quati Nasua nasua (Linnaeus,1766) nos municípios de Tijucas do Sul e Agudos do Sul, estado de Paraná. 2007. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) — Instituto de Biologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

CHIARELLO, A.G.; AGUIAR, L.M.S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F.R.; RODRIGUES, F.H.G.; SILVA, V.M.F. Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil. In: MACHADO, A.B.M.; DRUMMOND, G.M.; PAGLIA, A.P. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção.** Brasília: MMA, 2008. S/n°, p. 680-880.

FARIA-CORRÊA, M. Ecologia de Graxains (Carnivora, Canidae; Cerdocyon thous e Pseudalopex gymnocercus) em um remanescente de Mata Atlântica na região metropolitana de Porto Alegre - Parque Estadual de Itapuã - Rio Grande do Sul - Brasil. 2004. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

JÚNIOR, E.F.A.; KOHLER, A. Mastofauna de médio e grande porte na RPPN da UNISC, RS, Brasil. **Biota Neotropica**, Campinas, v. 9, n. 4, p. 169-175, 2009.

MARTINS, R.; QUADROS, J.; MAZZOLLI, M. Hábito alimentar e interferência antrópica na atividade de marcação territorial do *Puma concolor* e *Leopardus pardalis* (Carnivora: Felidae) e outros carnívoros na Estação Ecológica de Juréia-Itatins, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 25, n. 3, p. 427-435, 2008.

PEDÓ, E.; TOMAZZONI, A.C.; HARTZ, S.M.; CHRISTOFF, A.U. Diet of Crab eating fox, *Cerdocyon thous* (Linnaeus) (Carnivora, Canidae), in a suburban area of southern Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 23, n. 3, p. 637-641, 2006.



QUADROS, J.; MONTEIRO-FILHO, E.L.A. Coleta e preparação de pêlos de mamíferos para a identificação em microscopia óptica. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 23, n. 1, p. 274-278, 2006.

QUADROS, J.; MONTEIRO-FILHO, E.L.A. Revisão conceitual, padrões microestruturais e proposta nomenclatória para os pêlos-guarda de mamíferos brasileiros. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 23, n. 1, p. 279-292, 2006.

ROCHA, V.J.; REIS, N.R.; SEKIAMA, M.L. Dieta e dispersão de sementes por *Cerdocyon thous* (Linnaeus) (Carnivora, Canidae), em um fragmento florestal no Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 21, n. 4, p. 871-876, 2004.

VILAGRAN, L.R. Análise preliminar da dieta de canídeos simpátricos – Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766) e Pseudalopex gymnocercus (Fischer, 1814) (Mammalia, Canidae) - atropelados na área de entorno da Estação Ecológica do Taim, Rio Grande do Sul. 2004. Monografia (Bacharelado em Ecologia) – Laboratório de Manejo e Conservação Ambiental, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2004.